



POR MARCIO FUNCHAL

Fundador da Marcio Funchal Consultoria.
E-mail: marcio@marciofunchal.com.br

EVOLUÇÃO DE INDICADORES INDUSTRIAIS BRASILEIROS

A Estratégia e Gestão deste mês (Julho/26) traz um recorte da evolução de indicadores setoriais medidos pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O objetivo central deste tipo de análise é avaliar o desempenho setorial das cadeias produtivas ao longo de uma janela temporal.

Na presente comparação, eu selecionei a Indústria de Celulose e Papel, a Indústria de Móveis, a Indústria de Produtos de Madeira e a Indústria da Transformação. Os itens medidos pela CNI são o Faturamento Real (já descontado o efeito inflacionário), as Horas Trabalhadas, a Quantidade de Postos de Emprego, a Massa Salarial Real (já descontada a inflação oficial) e a Utilização da Capacidade Instalada.

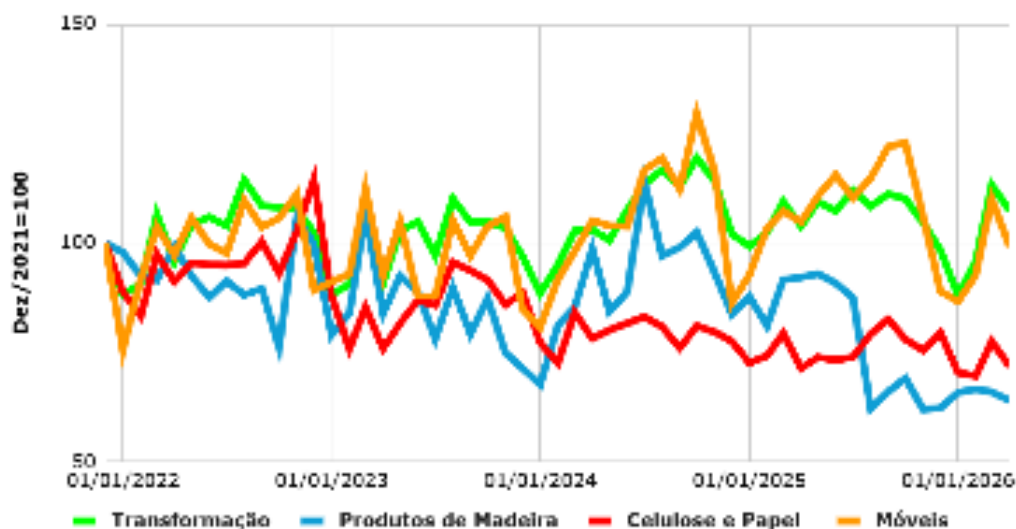
A primeira análise é sobre a Evolução do Faturamento Setorial (ver **Figura 1**). Aqui é fácil perceber que a Indústria de Celulose e Papel vem perdendo capacidade de gerar riqueza, como já venho alertando há alguns anos, já que, na média, o

faturamento real hoje é aproximadamente 25% menor do que era há 4,5 anos. A Indústria de produtos de madeira é a que apresenta a situação mais traumática, dentre as selecionadas.

Na **Figura 2** temos os dados de Horas Trabalhadas na Produção Industrial. Aqui vemos que a Indústria de Celulose e Papel segue um ritmo similar ao da Indústria da Transformação, com crescimento modesto ao longo do período. Quem foge da regra é a Indústria de Móveis, com ritmo de trabalho inferior às demais, apesar de certa recuperação nos meses mais recentes.

No tocante aos Empregos (**Figura 3**), a Indústria de Transformação mostrou uma tendência de manutenção no período escolhido. Já os números da Indústria de Celulose e Papel apontam para uma expansão da base de trabalhadores (cerca de 12% no período). No sentido oposto, as Indústrias de Móveis e de Produtos de Madeira amargam retração do números de postos de trabalho (ambas somando cerca de 10%).

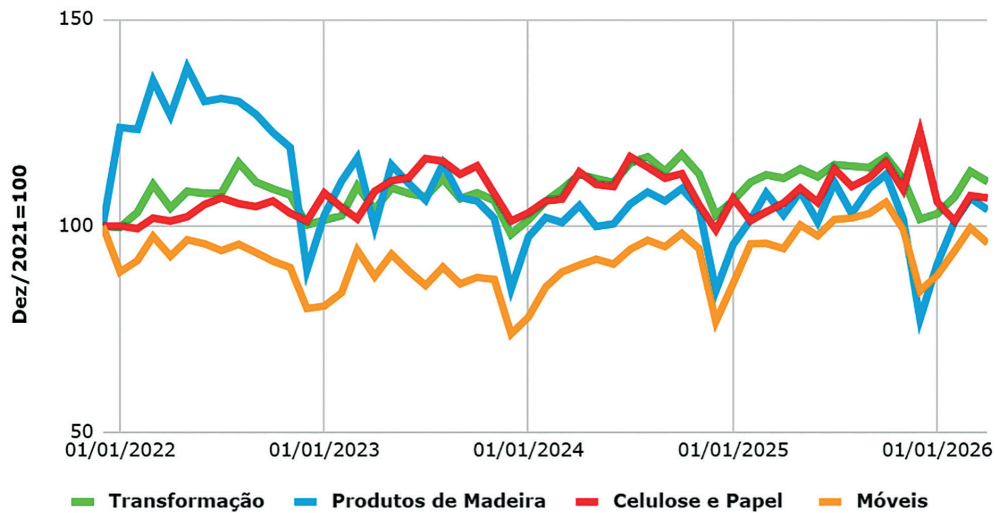
Figura 1 – Evolução do Faturamento Setorial (em termos REAIS)



Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados da CNI

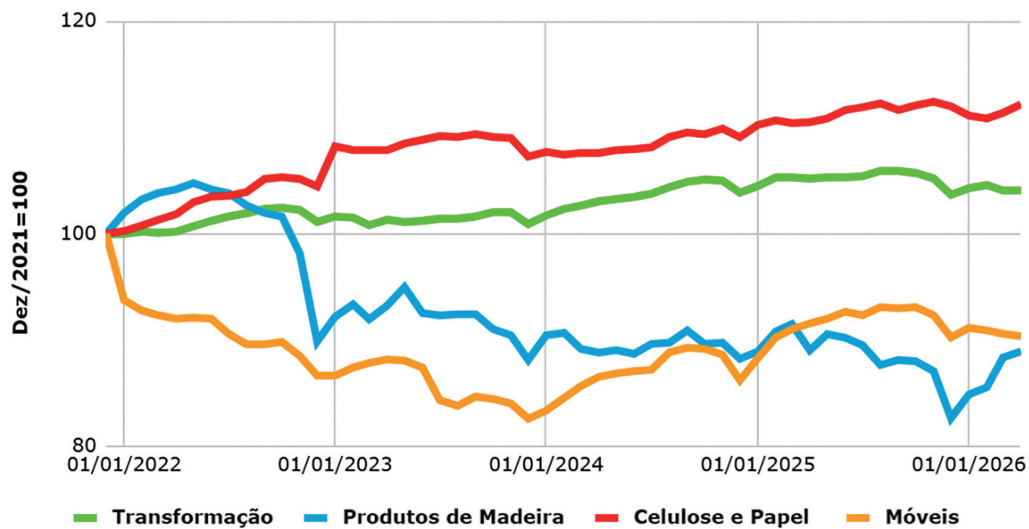


Figura 2 – Evolução das Horas Trabalhadas na Produção



Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados da CNI

Figura 3 – Evolução dos Postos de Emprego



Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados da CNI

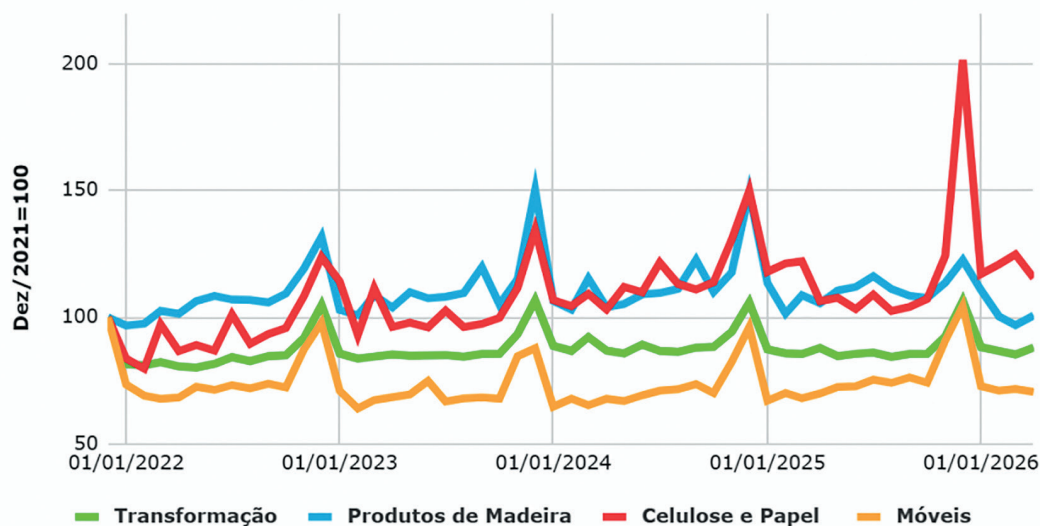
A **Figura 4** reúne os dados da evolução da Massa Salarial. Aqui é interessante notar o efeito sazonal dos salários no final de todos os anos. No acumulado do período, apenas a Indústria de Celulose e Papel apresentou crescimento real (aproximadamente 15%). A Indústria de Móveis teve a maior redução: quase 30%.

A última variável selecionada é a Utilização da Capacidade Instalada. A **Figura 5** mostra que, na média, a Indústria da Transformação vem se mantendo “aparentemente” regular ao longo de todo o período, apesar de mostrar sinais de enfraquecimento da atividade a partir do 2o semestre de 2025. Até 2023, a média de utilização foi de 79,5%. De 2024 em diante, a média caiu para 78,3%.

Por outro lado, é nítido que a taxa média de utilização da Indústria de Celulose e Papel vinha sendo superior às demais cadeias produtivas (este comportamento é verdadeiro há décadas). Até 2023, a taxa média de utilização era de quase 92%, algo excelente. Contudo, é preocupante ver o comportamento irregular dessa indústria, a partir de 2024, onde se tem enorme flutuação do nível de atividade e apontando para retração continuada para os próximos períodos. A partir de 2023, a taxa média de utilização caiu para 84,7%. Neste período, houve picos da ordem de apenas 65% de atividade, que é muito elevado para um setor fortemente atrelado à saúde da economia como um todo.

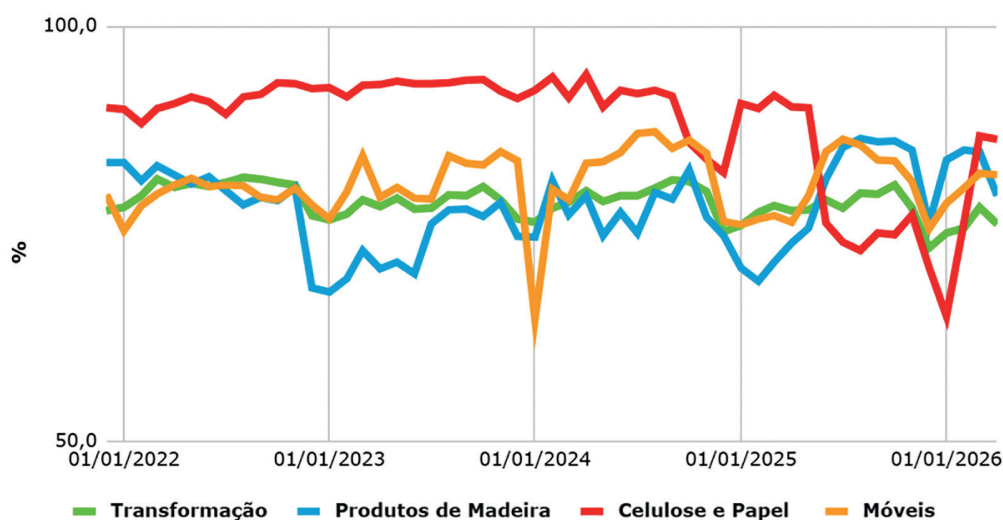


Figura 4 – Evolução da Massa Salarial (em termos REAIS)



Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados da CNI

Figura 5 – Evolução da Utilização da Capacidade Instalada



Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados da CNI

As Indústrias de Móveis e de Produtos de Madeira demonstraram forte variação dos níveis de atividade ao longo da série histórica, mantendo o comportamento tra-

dicional de décadas. A taxa média de utilização tem se mantido praticamente estável ao longo da série, apesar da flutuação elástica. ■



Consultoria especializada na excelência da Gestão Empresarial e da Inteligência de Negócios. Empresa jovem que traz consigo a experiência de mais de 30 anos de atuação no mercado, sendo os últimos 20 anos dedicados a projetos de consultoria em mais de 10 países e em quase todo o território nacional.

www.marciofunchal.com.br
marcio@marciofunchal.com.br
 41 99185-0966